

# Oleaceae Hoffmanns. & Link

Daniela Sampaio

Universidade Estadual Paulista; sampaio.dani@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Oleaceae, *Chionanthus*, *Jasminum*, *Ligustrum*, *Menodora*, *Nyctanthes*, *Olea*, *Priogymnanthus*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. 2020. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB176>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores**, arbustos ou lianas. **Folhas** simples ou composta, geralmente opostas, raramente alternas, margem inteira, denteada ou serrada, venação pinada, estípulas ausentes. **Inflorescência** terminal ou axilar, cimosas ou racemosas, paniculadas ou fasciculadas, às vezes reduzidas a uma única flor. **Flores** actinomorfas, bissexuadas, raramente unissexuadas, diclamídeas, raramente monoclamídeas; cálice 4(-15)-mero, prefloração valvar, sépalas livres ou conatas na base, raramente ausentes; corola 4(-12)-mera, prefloração valvar ou imbricada, pétalas conatas na base, raro reduzidas ou ausentes; estames 2(-4), epipétalos, anteras rimosas; disco nectarífero às vezes presente em torno da base do ovário; ovário súpero, bilocular, placentação axilar, raramente ereta, 2 óvulos por lóculo. **Frutos** cápsulas, sâmaras, bagas ou drupas, endocarpo duro. **Sementes** 1-4, com ou sem endosperma.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Bambu, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Santa Catarina)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas compostas ..... *Jasminum*  
1'. Folhas simples ..... 2
2. Flores sem cálice, corola cedo caduca ..... *Pryogynanthus*  
2'. Flores com cálice persistente, corola evidente ..... 3
3. Corola com lobos partidos até a base ..... *Chionanthus*  
3'. Corola com lobos fundidos ou parcialmente fundidos, formando um tubo ..... 4
4. Arbustos ou pequenas árvores, 1,5 – 5 metros de altura, fruto do tipo baga ..... *Ligustrum*  
4'. Planta herbácea, até 80 cm de altura, fruto do tipo cápsula ..... *Menodora*

# Chionanthus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chionanthus*, *Chionanthus crassifolius*, *Chionanthus ferrugineus*, *Chionanthus filiformis*, *Chionanthus fluminensis*, *Chionanthus greenii*, *Chionanthus implicatus*, *Chionanthus micranthus*, *Chionanthus parviflorus*, *Chionanthus subsessilis*, *Chionanthus tenuis*, *Chionanthus trichotomus*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10972>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Bonamica* Vell.  
 heterotípico *Ceranthus* Schreb.  
 heterotípico *Freyeria* Scop.  
 heterotípico *Linociera* Sw. ex Schreb.  
 heterotípico *Mayepea* Aubl.  
 heterotípico *Minutia* Vell.  
 heterotípico *Tessarandra* Miers

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou arbustos. **Folhas** simples, domácias geralmente presentes ao longo da nervura primária com as secundárias na face abaxial. **Inflorescências** terminais ou axilares; cimosas, racemosas, paniculadas ou reduzidas a uma única flor. **Flores** bissexuadas, raramente unissexuadas; cálice 4-lobado; corola 4-lobada, tubo curto, prefloração valvar; estames 2(-4), anteras globosas, frequentemente com o conectivo estendido em um apêndice curto; disco nectarífero ausente, gineceu com 2 óvulos pendulos por lóculo, estilete curto. **Fruto** drupa, sementes- 1 ou 2 por fruto, com ou sem endosperma.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar ovada, estames-4 ..... *C. fluminensis*  
 1'. Lâmina foliar elíptica, lanceolada ou oblanceolada, estames-2 ..... 2

2. Lâmina glabra na face abaxial ..... 3  
 2'. Lâmina com tricomas na face abaxial ..... 10
3. Corola com lobos de 1,5 – 5,0 mm compr. .... 4  
 3'. Corola com lobos a partir de 7,0 mm compr. .... 5
4. Corola com lobos de 1,5 – 2,0 mm compr. .... *C. micranthus*  
 4'. Corola com lobos de 3,0 – 5,0 mm compr. .... *C. parviflora*
5. Pecíolo de 1 – 2 mm de compr. .... *C. subsessilis*  
 5'. Pecíolo a partir de 5 mm de compr. .... 6
6. Inflorescência maior do que 5 cm de compr. .... 7  
 6'. Inflorescência menor do que 5 cm de compr. .... 8
7. Flor séssil a subséssil, pedicelo de 0 – 1,0 mm compr ..... *C. trichotomus*  
 7'. Flor pedicelada, pedicelo de 2 – 5 mm de compr. .... *C. filiformis*
8. Domácia pilosa na face abaxial ..... *C. crassifolius*  
 8'. Domácia pouco visível ou ausente ..... 9
9. Inflorescência em panícula ..... *C. tenuis*  
 9'. Inflorescência em racemo ..... *C. implicatus*
10. Lâmina com indumento tomentoso na face abaxial, inflorescência com 4,0 – 7,0 cm de compr. .... *C. ferrugineus*  
 10'. Lâmina com indumento estrigoso na face abaxial, inflorescência com 0,5 – 1,5 cm de compr. .... *C. greenii*

# *Chionanthus crassifolius* (Mart.) P.S.Green

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chionanthus crassifolius*, *Chionanthus crassifolius* var. *crassifolius*, *Chionanthus crassifolius* var. *elegans*.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** ou arvoreta, até 7 metros alt. **Folha** oposta ou suboposta; pecíolo 5 – 35 mm compr.; lâmina elíptica ou lanceolada, glabra em ambas as faces, 4 – 19,2 cm compr., 2,5 – 4,5 cm larg., base aguda ou atenuada, ápice obtuso a acuminado, venação broquidódroma, venação secundária inconspícua, presença de domácia pilosa na axila da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** axilar, paniculada, 1,5 – 4,5 cm compr. **Flor** cálice – 4, ca. 1,0 mm de compr., ovado, pubescente; corola – 4, ca. 6 – 17 mm compr., linear, glabra, margem revoluta; estames-2, anteras 1 – 2 mm compr., prolongamento do conectivo curto, menor do que 0,5 mm compr., filete ca. 2 mm compr.; gineceu ca. 2,5 mm compr., ovário ca. 0,5 mm compr., oval, estigma bilobado. **Fruto** arredondado, enegrecido quando maduro, ca. 0,5 – 0,8 cm compr. **Semente** não observada.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com ápice acuminado ..... *C. crassifolius* var. *crassifolius*  
 1'. Folhas com ápice arredondado, obtuso ou agudo ..... *C. crassifolius* var. *elegans*

# *Chionanthus crassifolius* (Mart.) P.S.Green var. *crassifolius*

## Tem como sinônimo

basiônimo *Linociera crassifolia* Mart.

homotípico *Maypea crassifolia* (Mart.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

Árvores até 7 metros alt. Folhas 7 – 19,2 cm compr., ápice acuminado.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W, 3551, SPF,  (SPF00120280), Bahia

# *Chionanthus crassifolius* var. *elegans* (Eichler) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basônimo *Linociera elegans* Eichler

homotípico *Chionanthus elegans* (Eichler) Lozano & Fuertes

homotípico *Mayepea elegans* (Eichler) Kuntze

## DESCRIÇÃO

Arbusto de até 2 m alt. Folhas 4 – 6,5 cm compr., ápice acuminado.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M.HARLEY, 24996, RB, 345774,  (RB00269335), Minas Gerais

# *Chionanthus ferrugineus* (Gilg) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basônimo *Linociera ferruginea* Gilg

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** presença; **consistência** coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Giulietti, AM, CFCR2380, SPF,  (SPF00021836), Minas Gerais



# *Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bonamica filiformis* Vell.

heterotípico *Chionanthus mandiocanus* (Eichler) Lozano & Fuertes

heterotípico *Linociera mandioccana* Eichler

heterotípico *Mayepea mandioccana* (Eichler) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** cartácea(s)/coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore ou arvoreta**, 1,8 – 12 metros alt., ramos glabros. **Folha** oposta a suboposta; pecíolo 5,0 – 15 cm compr.; lâmina 7,0 – 24,0 cm compr., 2,3 – 6,7 cm larg., base aguda a atenuada, ápice agudo a acuminado e mucronado, elíptica ou lanceolada, glabra em ambas as faces, venação broquidódroma, domácias na axila da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** axilar paniculada, ca. 9,5 cm compr. **Flor** pedicelada, pedicelo 2,0 – 5,0 mm compr.; cálice-4, pubescente a tomentoso, 1,5 mm compr., ovadas a triangulares, corola-4, glabra, 8,0 – 14 mm compr., lineares, margem levemente revoluta; estames -2, 1,5 mm compr., anteras 1,0 mm compr., filete 0,5 mm compr., prolongamento do conectivo menor do que 0,5 mm compr., robusto; gineceu 1,0 mm compr., ovário oval, 0,5 mm compr., anguloso, estigma bilobado. **Fruto** ca. de 2,0 cm compr., 1,4 cm larg. **Semente** não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 1150, ESA,  (ESA032121), Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S.Green



Figura 2: *Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S.Green

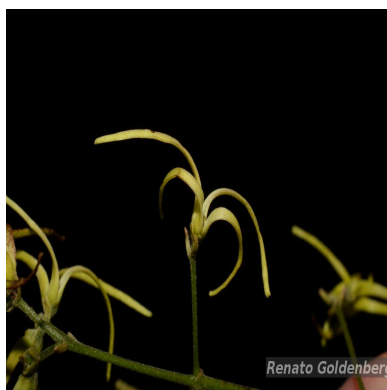


Figura 3: *Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S.Green



Figura 4: *Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S.Green

# *Chionanthus fluminensis* (Miers)

## P.S.Green

### Tem como sinônimo

basônimo *Tessarandra fluminensis* Miers

### DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** ovada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 4.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, 5541, K,  (K001209438)

# *Chionanthus greenii* Lombardi

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** cartácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** cálice(s) presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 4 m alt. **Folha** oposta; pecíolo ca. 10 mm compr., estrigoso; lâmina 9,0 – 10 cm compr., 2,5 – 3,5 cm larg., base atenuada, ápice agudo a acuminado, oblanceolada, glabra na face adaxial, estrigosa na face abaxial, domácias na axila da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** paniculada, ca. 0,5 – 1,5 cm compr. **Flor** cálice-4, híspido, ca. 1,0 mm compr., triangular, corola-4, híspido, 3,0 – 4,0 mm compr., lanceoladas, margem revoluta, carnosa; estames -2, 1,5 mm compr., anteras 1,0 mm compr., prolongamento do conectivo apiculado; gineceu 1,5 mm compr., ovário 0,5 mm compr., estigma bilobado. **Fruto** não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lombardi, JA; Salino, A; França, GS, 5254, BHCb, 82276,  (BHCb000347), Minas Gerais

# *Chionanthus implicatus* (Rusby) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basônimo *Mayepea implicata* Rusby

heterotípico *Chionanthus confertus* B.Stühl

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 12 m alt. **Folha** oposta; pecíolo 5,0 - 12 mm compr.; lâmina 4,0 – 10,0 cm compr., 1,5 – 4,5 cm larg., base atenuada, ápice acuminado, elíptica a oblanceolada, glabra em ambas as faces, domácias pouco visíveis na face abaxial. **Inflorescência** paniculada, ca. 1,0 – 4,0 cm compr. **Flor** cálice-4, glabro, ca. 1,0 mm compr., lanceolado a triangular, corola-4, glabra, 5,0 – 11,0 mm compr., lineare, margem involuta; estames -2, anteras 0,5 - 1,0 mm compr., prolongamento do conectivo agudo; gineceu ca. 1,5 mm compr., ovário ca. 1,0 mm compr. **Fruto** elíptico, 10 mm compr., 6 mm diâmetro. **Sementes** não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Beck, SG, 25118, SPF,  (SPF00150134)

# *Chionanthus micranthus* (Mart.) Lozano & Fuertes

## Tem como sinônimo

basiônimo *Linociera micrantha* Mart.

homotípico *Mayepea micrantha* (Mart.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** coriácea(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Amorim, A. M., 5260, CEPEC,  (CEPEC00110304), Bahia

# *Chionanthus parviflorus* Cornejo, Lombardi & W. Thomas

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** cartácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore ou arbusto**, 1,5 – 9,0 metros alt. **Folha** oposta; pecíolo 0,7 – 1,5 cm compr., pubescente; lâmina 7,0 – 21,0 cm compr., 2,7 – 6,0 cm larg., base aguda a cuneada, ápice acuminado, glabra em ambas as faces, elíptica a lanceolada, venação broquidódroma, domácias discretas na axila da nervura principal com as secundárias da face abaxial. **Inflorescência** axilar, em panícula, 2,0 – 5,5 cm compr. **Flor** cálice-4, ovada, ca. 1,0 mm compr., estrigoso; corola-4, lineares, lobos 3,0 – 5,0 mm compr., glabros, margem levemente revoluta; estames-2, anteras 0,5 mm compr., filete 0,5 mm compr., prolongamento do conectivo robusto, curto; gineceu 1,0 mm compr., ovário 0,5 mm compr., anguloso, estilete 0,5 mm compr., estigma bilobado. **Fruto** elíptico, enegrecido, 1,5 cm compr., 1,0 cm larg. **Sementes** não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 5260, NY,  (NY01095814), **Typus**



# *Chionanthus subsessilis* (Eichler)

P.S.Green

Tem como sinônimo

basiônimo *Linociera subsessilis* Eichler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** cartácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** cálice(s) presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 4 – 7 metros de alt. **Folha** opostas; pecíolo 1 – 2 mm compr., glabro; lâmina 11,0 – 24,5 cm compr., 3 – 5 cm larg., base arredondada a cordada, ápice acuminado, oblanceoladas, glabra em ambas as faces, venação broquidódroma, domácias inconspícuas na axila da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** em panícula, axilar. **Flor** cálice-4, pubescente, triangulares, ca. 2,0 mm compr.; corola-4, 8 – 10 mm compr., lineares, glabras, margem revoluta; estames-2, 1,5 mm compr., anteras 1,0 mm compr., filete 0,5 mm compr., prolongamento do conectivo robusto, curto, menor do que 0,5 mm compr.; gineceu 1,0 mm compr., ovário 0,5 mm compr., anguloso; estilete 0,5 mm compr., estigma bilobado. **Frutos** não observados.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Andrade, P.M., 344, BHCB, 7748,  (BHCB034563)

# *Chionanthus tenuis* P.S.Green

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** cartácea(s); **domácia** presente(s)/ausente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arvoreta**, ?. **Folha** opostas; pecíolo 5,0 – 10,0 mm compr., glabro; lâmina 8,0 – 15,0 cm compr., 2 – 3 cm larg., base atenuada, ápice agudo, lanceolada a elíptica, glabra em ambas as faces, domácias presentes ou não na axila da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** em racemo, 2,0 – 3,0 cm compr. **Flor** cálice-4, triangulares, ca. 1,0 mm compr.; corola-4, ca. 4,0 mm compr., linear, glabra, margem involuta; estames-2, anteras 1,0 mm compr., prolongamento do conectivo agudo; gineceu 1,0 mm compr., ovário 0,5 mm compr., estigma capitado. **Frutos** não observados.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Occhioni, P., 794, RB, 132039,  (RB00557213)

# *Chionanthus trichotomus* (Vell.) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basiônimo *Minutia trichotoma* Vell.  
heterotípico *Linociera arborea* Eichler  
heterotípico *Linociera glaziovii* var. *lanceolata* Gilg  
heterotípico *Linociera glaziovii* Gilg  
heterotípico *Linociera glomerata* Pohl  
heterotípico *Mayepea arborea* (Eichler) Kuntze  
heterotípico *Mayepea pohliana* Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão simples; **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **consistência** coriácea(s); **domácia** presente(s). **Flor:** **cálice(s)** presente(s); **corola** presente(s); **lobo(s) da corola** partido(s); **número de estame(s)** 2.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 4,5 – 20 m alt. **Folha** oposta, pecíolo 10 – 25 mm compr., tomentoso a pubescente; lâmina 7,5 – 31,0 cm compr., 3,4 – 10,3 cm larg., base atenuada, ápice acuminado, glabra em ambas as faces, exceto pela nervura principal da face abaxial, pubescente, elípticas, lanceoladas ou oblanceoladas, domácias vistosas e pilosas nas axilas da nervura principal com as secundárias. **Inflorescência** paniculada, axilar, 6,0 – 9,5 cm compr., alvo-tomentosa. **Flor** séssil a subséssil cálice-4, 2,0 mm compr., ovadas, alvo-tomentosa a pubescente, corola-4, lineares, 10 – 15 mm compr., margem plana a levemente revoluta; estames -2, anteras ca. 1,0 mm compr., prolongamento do conectivo arredondado, curto, menor do que 0,5 mm compr., filete 0,5 mm compr., gineceu 1,0 mm compr., ovário 0,5 mm compr., anguloso, estilete 0,5 mm compr., estigma bifurcado. **Fruto** elíptico, ca. 2,5 cm compr. **Sementes** não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Buttura, E., 162, HUEFS, 248071,  (HUEFS0248071), Paraná

# *Jasminum* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jasminum*, *Jasminum azoricum*, *Jasminum fluminense*, *Jasminum grandiflorum*, *Jasminum laurifolium*, *Jasminum mesnyi*, *Jasminum polyanthum*, *Jasminum sambac*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19963>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou arbustos escandentes. **Folhas** opostas ou alternas, simples ou compostas. **Inflorescências** geralmente terminais, raro axilares; cimosas, paniculadas ou dicasiais. **Flores** com cálice campanulado, corola tubular. **Fruto** baga.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Carrasco, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

# *Jasminum azoricum* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jasminum azoricum*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Jasminum suaveolens* Salisb.

heterotípico *Jasminum trifoliatum* Moench

## **Forma de Vida**

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.QUINET, 673, RB, 369893,  (RB00269281), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.4. p.499.

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 315 - 316 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae Gênero *Jasminum* L. *Jasminum azoricum* L.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.816.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.857.

# *Jasminum fluminense* Vell.

## Tem como sinônimo

homotípico *Jasminum bahiense* var. *fluminense* (Vell.) DC.

heterotípico *Jasminum azoricum* subsp. *bahiense* (DC.) Eichler

heterotípico *Jasminum bahiense* DC.

## DESCRIÇÃO

**Arbusto** escandente, até 30 m alt. **Ramo** jovem tomentoso e maduro glabro. **Folha** oposta, trifoliolada, folíolos ovados, base aguda a arredondada, ápice agudo a acuminado, pubescentes a glabros em ambas as faces, venação acródroma suprabasal, folíolo terminal maior, até 5,0 cm compr. e 3,3 cm larg; folíolos laterais menores, até 3,5 cm compr., 2,2 cm larg, presença de domácias pilosas na base das nervuras principais da face abaxial. **Inflorescência** axilar, tirsóide. **Flor** com cálice campanulado, ca. 3,0 mm compr., 6 – 7 dentado, pubescente; corola tubular, ca. 1,0 cm compr., estriada, glabra, 5 – 6 lobos; estames- 2, filetes ca. de 2,0 mm compr., anteras ca. 5,0 mm compr.; ovário 1,0 mm compr. **Fruto** baga, bilobado, arredondado, ca. 7,0 mm larg. **Semente** não observada.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Carrasco, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 25717, ALCB,  (ALCB045662), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 315-316 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae Gênero *Jasminum* L. *Jasminum azoricum* L. (p.315).

Green, P. S. 1969. Studies in the genus *Jasminum* L.: IV. The so-called New World species. Kew Bull. 23: 273-275

# *Jasminum grandiflorum* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jasminum grandiflorum*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Jasminum officinale* var. *grandiflorum* (L.) Stokes

heterotípico *Jasminum aureum* D.Don

heterotípico *Jasminum catalanicum* hort. ex DC.

heterotípico *Jasminum floribundum* R.Br. ex Fresen.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

F.C. Hoehne, s.n., P,  (P03868667), São Paulo

## **BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.4. p.499.

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 315 - 316 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae Gênero *Jasminum* L.

*Jasminum grandiflorum* L. (p.316).

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.817.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.858.

# *Jasminum laurifolium* Roxb. ex Hornem.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jasminum laurifolium*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Jasminum lauri* f. *lium* (Skan) P.S.Green

heterotípico *Jasminum nitidum* Skan

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R.Mattos, 254, RB (RB01033312), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.819.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.861.



# *Jasminum mesnyi* Hance

## Tem como sinônimo

heterotípico *Jasminum primulinum* Hemsl.

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica


## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Caxambu, 2682, HCF,  (HCF000006507), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.818.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.858.

# *Jasminum polyanthum* Franch.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Jasminum blinii* H.Lév.

heterotípico *Jasminum delafieldii* H.Lév.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Sudeste (São Paulo)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

Dunaiski Jr., 1239, MBM,  (MBM252355), Paraná

## **BIBLIOGRAFIA**

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.821.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.863.

# *Jasminum sambac* (L.) Aiton

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jasminum sambac*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Nyctanthes sambac* L.

homotípico *Mogorium sambac* (L.) Lam.

heterotípico *Jasminum odoratum* Noronha

heterotípico *Jasminum sambac* var. *trifoliatum* Vahl

## **Forma de Vida**

Arbusto, Subarbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bassan, M.M., s.n., ESA,  (ESA051313), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Bärtels, A. Guia de plantas tropicais: plantas ornamentais, plantas úteis, frutos tóxicos. Rio de Janeiro: Lexicon, 2007. p.221.

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.317; v.2 p.207.

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 314-315 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae Gênero *Jasminum* L. *Jasminum sambac* Aiton.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.823.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.864.

# Ligustrum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ligustrum*, *Ligustrum ibota*, *Ligustrum japonicum*, *Ligustrum lucidum*, *Ligustrum sinense*, *Ligustrum vulgare*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB64144>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou arbustos. **Folhas** simples e opostas, glabras, sem estípulas. **Inflorescência** terminal, paniculada. **Flores** bissexuais, cálice gamosépalo, corola gamopétala; estames epipétalos; ovário bilocular, estigma bilobado. **Fruto** baga, 1-3 sementes, endosperma abundante.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Bambu

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

# *Ligustrum ibota* Siebold

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

Mattos, J., 24111, HAS, 94596,  (HAS0094596), Rio Grande do Sul

# *Ligustrum japonicum* Thunb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ligustrum japonicum*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ligustrum glabrum* hort. ex Decne.  
heterotípico *Ligustrum japonicum* var. *rotundifolium* Blume  
heterotípico *Ligustrum kellerianum* Vis.  
heterotípico *Ligustrum sieboldii* hort. ex Decne.  
heterotípico *Ligustrum syringiflorum* hort. ex Decne.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)  
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)  
Sudeste (Espírito Santo)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

Santoro, J., IAC 7301, ESA,  (ESA001620), São Paulo

## **BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.66.  
Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.304.  
Nelson, G.L. Taxonomic overview of *Ligustrum* (Oleaceae) naturalized in north America north of Mexico. *Phytologia* 91(3): 467-482, 2009.

# *Ligustrum lucidum* W.T.Aiton

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ligustrum magnoliifolium* hort. ex Dippel

## **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ivanauskas, N.M., 40, ESA,  (ESA006864), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.305.

Nelson, G.L. Taxonomic overview of *Ligustrum* (Oleaceae) naturalized in north America north of Mexico. *Phytologia* 91(3): 467-482, 2009.

# *Ligustrum sinense* Lour.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ligustrum fortunei* hort. ex C.K.Schneid.

heterotípico *Ligustrum indicum* (Lour.) Merr.

heterotípico *Ligustrum villosum* May

heterotípico *Phillyrea indica* Lour.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, HLM, 10212, BHCB, 72293,  (BHCB044302), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 1999. 2ed. p.824.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.306.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.865.

Nelson, G.L. Taxonomic overview of *Ligustrum* (Oleaceae) naturalized in north America north of Mexico. *Phytologia* 91(3): 467-482, 2009.



# *Ligustrum vulgare* L.

## DESCRIÇÃO

**Arbusto** ou pequena árvore, 1,5 – 5 m alt. **Folha** simples, oposta; lâmina elíptica, 3,0 – 5,5 cm compr., 1,8 – 2,5 cm larg., ápice e base agudos, margem inteira, glabra em ambas as faces; pecíolo 2,0 – 8,0 mm compr. **Inflorescência** terminal em panícula. **Flor** aromática, cálice campanulado, ca. 1 mm compr., glabro ou pubérulo; corola tubular branca, tubo ca. 2,0 mm compr., lobos-4, livres; estames-2, filetes com 2 mm compr., anteras 1,5 mm compr.; estilete ca. 3 mm compr., estigma bilobado. **Fruto** baga, globoso, 5 - 9 mm compr., enegrecidos quando maduros. **Semente** – 2, não observadas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Meira, M.T., s.n., ESA,  (ESA003392), São Paulo

# Menodora Bonpl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Menodora*, *Menodora integrifolia*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130947>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou ervas. **Folhas** simples, alternas ou opostas, inteiras ou bi-multilobada. **Inflorescência** corimbosa, paniculada, di-tri casial ou solitária. **Flores** com cálice gamosépalo, persistente; corola gamopétala; ovário súpero, óvulos-4, raro 2. **Fruto** cápsula bilocular. **Sementes** 2-4.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo Limpo

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## BIBLIOGRAFIA

Steyermark, J.A. 1932. A revision of the genus *Menodora*. Ann. Missouri Bot. Gard. 19: 87-160, 162-176

# *Menodora integrifolia* (Cham. & Schltdl.) Steud.

## Tem como sinônimo

basônimo *Bolivaria integrifolia* Cham. & Schltdl.

## DESCRIÇÃO

**Erva**, até 80 cm de altura. **Ramo** anguloso, ramificado, glabro. **Folha** simples, oposta; lâmina inteira ou bi-trífida, 0,8 – 3,9 cm compr., 0,3 – 1,0 cm larg., linear a lanceolada, base aguda a atenuada, ápice agudo e mucronado, glabra em ambas as faces; pecíolo 1 mm compr. ou séssil. **Inflorescência** dicasial ou flor solitária; cálice campanulado, tubo do cálice ca. 2 mm compr., 5 – 7 lobos, 4 – 5 mm compr., lineares, persistentes no fruto; corola amarela, tubular, tubo da corola ca. 4 mm compr., 5 – 6 lobos, 5 – 7 mm compr.; estames- 2, exertos, filetes ca. 6 mm compr., glabros, anteras ca. 2 mm compr., prolongamento do conectivo robusto, curto; estilete reto, ca. 11 mm compr.; ovário anguloso, 1 mm compr. **Fruto** cápsula bilocular, deiscente, membranoso, glabro, 1 cm compr., 0,5 cm larg. **Semente**- 4, 2 por cocus, 0,3 – 0,4 cm compr., externamente esponjoso.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Falkenberg, D.B., 5138, FLOR,  (FLOR0019681), Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Steyermarck, J.A. 1932. A revision of the genus *Menodora*. Ann. Missouri Bot. Gard. 19: 87-160, 162-176

# *Nyctanthes* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nyctanthes*, *Nyctanthes arbor-tristis*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593379>.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 317 - 318 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae. Gênero *Nyctanthes* L.

# *Nyctanthes arbor-tristis* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Parilium arbor-tristis* (L.) Gaertn.

heterotípico *Scabrita scabra* L.

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**


Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Nilo dos Santos, s.n., RB, 146409,  (RB00269440)

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 317 - 318 Publicado em 01-Ago-1868. Jasmineae Gênero *Nyctanthes* L.  
*Nyctanthes arbor-tristis* L.

# *Olea* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Olea*, *Olea europaea*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593383>.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 303 - 304 Publicado em 01-Ago-1868. Oleaceae Tribo Oleineae DC. Gênero *Olea* L.

# *Olea europaea* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Olea europaea*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Olea europaea* Thunb.

heterotípico *Olea chrysophylla* Lam.

heterotípico *Olea europaea* var. *verrucosa* Willd.

heterotípico *Olea sativa* Weston

heterotípico *Olea verrucosa* (Willd.) Link

## **Forma de Vida**

Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.K. Nobre, s.n., HCF,  (HCF000006519), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Camargos, J.A.A.; Coradin, V.T.R.; Czanerski, C.M.; Oliveira, D.; Meguerditchian, I. Catálogo de árvores do Brasil. 2 ed. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Laboratório de Produtos Florestais, Brasília. 2001. p.806.

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.310.

Flora Brasiliensis. Vol. VI, Part I, Fasc. 45 Coluna 303 - 304 Publicado em 01-Ago-1868. Oleaceae Tribo Oleineae DC. Gênero *Olea* L. *Olea europaea* L.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.307.

# *Osmanthus fragrans* (Thunb.) Lour.

## Tem como sinônimo

basônimo *Olea fragrans* Thunb.

heterotípico *Olea ovalis* Miq.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

Kamase, A.N., s.n., ESA,  (ESA003156), São Paulo

## **BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.3. p.278-279.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas.

Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.308.

Lorenzi, H. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. p.866.



# *Osmanthus heterophyllus* (G.Don) P.S.Green

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ilex heterophylla* G.Don

heterotípico *Olea ilicifolia* Hassk.

heterotípico *Osmanthus ilicifolius* var. *myrtifolius* (G.Nicholson) Mouill.

heterotípico *Osmanthus ilicifolius* (Hassk.) Carrière

heterotípico *Osmanthus myrtifolius* G.Nicholson

## **Forma de Vida**

Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Galassi, SC, s.n., SPF, 78024,  (SPF00078024), São Paulo

# *Priogymnanthus* P.S.Green

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Priogymnanthus*, *Priogymnanthus hasslerianus*, *Priogymnanthus saxicola*.

## COMO CITAR

Sampaio, D. Oleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB31738>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores.** Folhas simples e opostas. **Inflorescências** cimosas ou racemosas. **Flores** com cálice ausente; corola-4 lobada; estames -4, antera sem conectivo desenvolvido, estigma bilobado. **Fruto** drupa.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos jovens glabros, lâmina glabra em ambas as faces (exceto pela nervura principal), inflorescência glabra ... *P. hasslerianus*  
1'. Ramos jovens hispídeos, lâmina vilosa na face abaxial, inflorescência puberulenta a vilosa ..... *P. saxicola*

# *Priogymnanthus hasslerianus* (Chodat)

## P.S.Green

### Tem como sinônimo

basiônimo *Mayepea hassleriana* Chodat

homotípico *Linociera hassleriana* (Chodat) Hassl.

### DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) **indumento** glabro(s). **Folha:** **divisão** simples; **filotaxia** oposta(s); **indumento face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **tipo** laxa(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 5 – 16 metros alt. **Folha** simples, oposta; lâmina elíptica a obovada, glabra em ambas as faces, 7,5 – 13,4 cm compr., 4,3 – 8,4 cm larg., base obtusa e atenuada, ápice agudo a obtuso; pecíolo 1,4 – 2,5 cm compr., glabro. **Inflorescência** racemosa, axilar, glabra. **Flor** sem cálice; corola-4, linear a elíptica, ca. 2,0 mm compr., cedo caducas; estames -4, ca. 4,5 mm compr., anteras 3,5 mm compr.; ovário arredondado, ca. 0,5 mm compr., estigma bilobado. **Fruto** arredondado, enegrecido, ca. 1,0 cm compr. **Sementes** não observadas.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica


#### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 5383, CEN, 43672,  (CEN00043672), Goiás

# *Priogymnanthus saxicola* Lombardi

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) **indumento** hispido(s). **Folha:** **divisão** simples; **filotaxia** oposta(s); **indumento face(s) abaxial** vilosa(s). **Inflorescência:** **tipo** congesta(s). **Flor:** **pedicelo(s)** pubérulo(s) viloso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore**, 7 m alt. **Folhas** simples, opostas; lâmina elíptica, glabrescente na face adaxila, vilosa na face abaxial, 4,5 – 9,5 cm compr., 2,5 – 5,0 cm larg., base atenuada, ápice agudo, pecíolo 6 – 9 mm compr., hispido. **Inflorescência** em cimeira, puberulenta a vilosa. **Flor** sem cálice; corola-4, obovada a elíptica, 2 – 3 mm compr., persistentes, margem ciliada; estames – 4, 2,5 mm compr., anteras 2,5 mm compr.; ovário 1,0 mm compr., estigma bilobado. **Fruto** não observado.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 10444, RB (RB01123996), Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Lombardi, J. A. 2015. *Priogymnanthus saxicolus* (Oleaceae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* **221**: 66–70.